



conferência nacional de economia da saúde

Lisboa de 13 a 15 de Outubro, 2011

Fundação Calouste Gulbenkian

<http://12cnes.apes.pt>

Estudo de caso do outsourcing da imagiologia na ULSAM

Susana S. Oliveira¹, Nuno S. Pereira¹

¹Economics, Faculdade de Economia Universidade do Porto, Porto, Portugal

Contact: soliveira@fep.up.pt

Objectivos (Objectives): Tradicionalmente, os hospitais possuíam serviços de imagiologia ou realizavam noutras entidades externas alguns (ou todos os) exames de imagiologia necessários, não sendo habitual a realização de contratos com empresas externas para gerir estes serviços. Porém, recentemente, alguns hospitais têm vindo a tomar tais decisões, enquanto outros equacionam possíveis vantagens e riscos dessas decisões. Com este trabalho de investigação, procurou-se compreender as motivações subjacentes ao estabelecimento de um relacionamento de outsourcing da imagiologia, por parte de um dos hospitais públicos pioneiros na tomada de tal decisão, assim como avaliar e explicar os resultados obtidos.

Metodologia (Methodology): Realização de um estudo de caso, envolvendo várias entrevistas aos responsáveis de ambas as empresas, bem como a análise de diversa documentação pública e privada. Houve a possibilidade de aceder aos procedimentos de contratação realizados, a dados contabilísticos, assim como a documentos e estatísticas internas. A análise do caso é efectuada à luz de diferentes perspectivas teóricas (Teoria dos Custos de Transacção, Perspectiva das Competências, Teoria dos Direitos de Propriedade, Perspectiva Política das Organizações e Perspectiva Institucional).

Resultados (Results): Ocorreu um aumento do número de exames realizados. Não se rejeitou a hipótese de ter havido algum fenómeno de indução de procura. Os responsáveis do hospital revelam-se muito satisfeitos com a opção tomada, por ter havido um aumento da qualidade dos serviços prestados e um acesso a competências de subespecialistas.

Conclusões (Conclusions): A utilização de diversas perspectivas teóricas revelou-se fundamental para compreender os factores que estiveram na origem da decisão inicial de outsourcing, assim como para explicar algumas das decisões tomadas e os resultados obtidos. A integração vertical poderá não constituir uma estratégia óptima, mesmo em áreas directamente relacionadas com a actividade clínica.